

Fortalecer a mobilização e preparar a greve

Nos dias 16 e 17 deste mês, a comissão de negociação do Sinpro esteve reunida com representantes do GDF. Ontem, a secretária de Educação, Maria Helena Guimarães, apresentou à comissão uma carta (cópia no verso), na qual solicita um prazo de 30 dias para que seja construída “uma proposta consistente” para os quatro pontos principais de nossa pauta de reivindicações: reajuste de 14,14%, Plano de Saúde, Programa Habitacional e Gestão Democrática no Ensino Público. No mesmo documento, o GDF convida o Sindicato para uma negociação a ser feita diretamente com o governador Amado, no próximo dia 2 de maio.

Reunida na noite de ontem, a diretoria do Sindicato entendeu que, embora não haja ainda uma proposta concreta para a categoria, houve um avanço no processo de negociação, uma vez que o governador se dispõe a

negociar diretamente com o Sinpro, com o compromisso de apresentar propostas concretas à categoria. Tudo isso, depois de três meses e meio de ataques aos professores por meio da imprensa local e nacional.

Nossa capacidade de reação, e a mobilização da categoria nesses meses conseguiu fazer com que o GDF saísse de sua posição de intransigência e abrisse, de fato, um processo de negociação. Cabe-nos agora aumentar a mobilização, aprofundar a discussão com a comunidade escolar e com a sociedade e preparar a greve.

Os professores, como sempre, demonstraram interesse e disposição para negociar. Se o governo quer evitar essa greve, terá que negociar de fato, mantendo os direitos adquiridos da categoria e avançando na pauta de reivindicações.

Seminário sobre Educação Especial

O Sinpro realizará, entre os dias 4 e 6 de maio, em sua sede no SIG, o II Seminário sobre Educação Especial, cujo tema é “Educação Especial: dos limites às possibilidades. Serão discutidas questões importantes, como a inclusão e a integração, além de várias oficinas com espaço para o debate e a construção de propostas relacionadas

às várias deficiências e necessidades dos alunos da rede pública.

O seminário é voltado para todos as professoras e professores da rede e, principalmente, aos que atuam diretamente com as turmas especiais.

As inscrições podem ser feitas na sede e subsedes a partir do dia 23 de abril.

Proposta de Calendário

19/4 – Quinta-feira - Audiência Pública na Câmara Legislativa, às 9 horas, para tratar de questões relacionadas com a saúde dos professores.

25/4 – Quarta-feira - Marcha em Defesa do Piso Salarial Nacional para os Educadores - Concentração às 11 horas, em frente à Catedral.

7/5 – Reunião de Delegados Sindicais e representantes de escolas. Local: Sinpro. Horário: 18h30.

15/5 – Reunião com os Movimentos Sociais na sede do Sinpro, às 19 horas.

16/5 – Assembléias Regionais Locais de sempre:

- Plano Piloto: 10h

- Paranoá: 10h

- Planaltina: 10h

- Guará: 10h

- Núcleo Bandeirantes: 16h

- São Sebastião: 16h

- Sobradinho: 16h

17/5 – Assembléias Regionais:

- Gama: 10h

- Samambaia: 10h

- Ceilândia: 10h

- Taguatinga: 16h

- Recanto: 16h

- Brazlândia: 16h

- Santa Maria: 16h

22/5 – Assembléia Geral, com paralisação e indicativo de greve, no Buritinga, às 9h30.